

ENSINO REMOTO E METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: UMA ALTERNATIVA APROPRIADA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO

IC. Maria Eduarda Araújo dos Santos Moreira; PQ. Gilmara Barbosa de Jesus; PQ. Gustavo Louis Henrique Pinto

PIBIC-EM/PIBIC
Câmpus Uruaçu

* mariaduda.araujo@hotmail.com; gilmara.jesus@ifg.edu.br

Palavras Chave: Metodologia da problematização; Formação profissional; Educação.

Introdução

Na atualidade o ensino remoto devido a Pandemia pelo Sars Covid 19 foi a saída para que a oferta de educação. Assim sendo, novas formas didáticas e metodológicas são pensadas e construídas nesse contexto e a Metodologia da Problematização se mostra relevante para essa nova realidade. Por isso nos perguntamos se a metodologia da problematização pode ser uma alternativa para o processo de aprendizagem do aluno do ensino integrado? Desse modo, pretende-se caracterizar a metodologia da problematização e discutir seus pressupostos teóricos na tentativa de aproximar à concepção de formação crítica no ensino integrado.

Metodologia

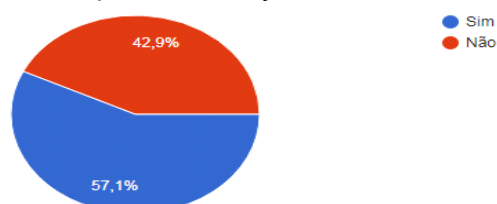
Construção da bibliografia e revisão de literatura das pesquisas realizadas nas principais plataformas de pesquisa, entre elas: Google Acadêmico e Periódico da Capes. Coleta de dados realizada com questionários semiestruturados em plataformas digitais aplicados aos professores em atividade do IFG – Câmpus Uruaçu. Os docentes participantes da pesquisa, um total de 7, contribuíram com questões que poderiam apontar para o uso da metodologia da problematização como ferramenta para o ensino médio integrado.

Resultados e Discussão

A metodologia da problematização possui características similares e adequadas ao currículo integrado. Podemos identificar uma possibilidade para o processo de ensino-aprendizagem, pois leva em consideração a realidade social em que o aluno está inserido, contextualizando-o para que o mesmo possa construir o conhecimento, pois em seus pressupostos tem por base epistemológica o Método do Arco de Charles Maguerez que parte da realidade: a Observação da Realidade; os Pontos-Chave; a Teorização; as Hipóteses de Solução e a Aplicação à Realidade (prática). (BERBEL, 1995).

Sobre a questão se existia algum documento norteador que oriente sobre metodologias ou didática para sua atuação docente no IFG.

Gráfico 1: Orientações sobre metodologias ou didática para sua atuação docente no IFG.



Fonte: Própria (2021)

Poucos mais da metade dos docentes participantes apresentaram ter acesso a um documento norteador que os oriente sobre as Metodologias de forma aprofundada e concreta.

Considerando a quantidade de professores que não usam metodologias ativas e atuais e preferem por optar a metodologia tradicional, expositiva e dialogada para se trabalhar no Ensino Remoto, a educação pelo formato tradicional é o mais escolhido dentre as demais metodologias disponíveis e discutidas. Também considerando a disponibilidade de textos e documentos de orientação dispostos aos docentes.

Conclusões

Ainda que metodologias tradicionais e expositivas sejam aplicadas e trazem resultados esperados, é necessário que uma pequena mudança seja adicionada. Para se aplicar a Metodologia da Problematização no ensino é necessário apenas de uma situação problema e de um mentor/professor preparado com todas as fases e processos a se passar, já estar acostumado ou bem informado sobre os processos da Metodologia, dedicação ao aluno/grupo e também promover junto aos seus discentes dedicação e estudo quanto ao problema a ser solucionado.

Agradecimentos

Meus agradecimentos ao IFG, aos orientadores e ao CNPq pela bolsa de iniciação científica.

BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 16, n. 2, Ed. Especial, p. 9-19, out. 1995.